

Simpósio de Integração Acadêmica



Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira SIA UFV Virtual 2020

Análise do setor sucroenergético quanto ao atendimento à indicadores de sustentabilidade

ELIAS, Luana Aparecida da Silva¹; CARVALHO, Naiara Barbosa²; SOUZA, Karina Rógério de Oliveira Viana²; ROCHA, Fernanda Cristina Soares da¹; SANTOS, Lucas Alves Barros dos³

¹Engenharia de Alimentos, luana.a.elias@ufv.br, fernandac.rocha5@gmail.com; ²Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas, naiara.carvalho@ufv.br, ka.roviana@gmail.com, UFV campus Florestal; 3Gestão Ambiental, lucas.santos3@ufv.br

> Pesquisa - Ciências Exatas e Tecnológicas - Ciência e Tecnologia de Alimentos Palavras-chave: usinas, questionário, Bonsucro

Introdução

Nos últimos anos muito tem sido discutido sobre a sustentabilidade e a importância dessa para o planeta. Diante de diversas mudanças no clima e desastres ambientais, o receio de que no futuro essa situação piore ainda mais tem levado empresas e organizações a pensar em uma melhor forma para trabalhar com os recursos naturais de forma a garantir a sustentabilidade (VIANA, 2013).

Objetivos

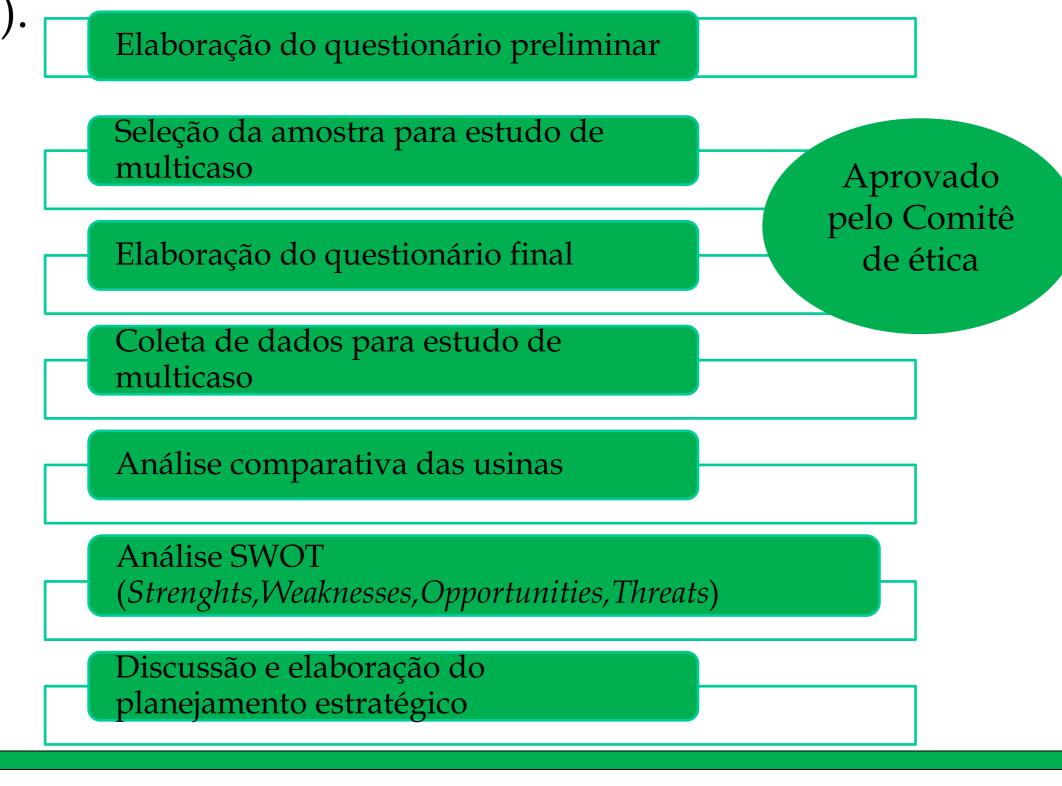
O objetivo dessa pesquisa foi verificar o atendimento das usinas do setor sucroenergético do Estado de Minas Gerais (MG) aos indicadores da Bonsucro e Diretiva 2018/2001/CE e compará-las com a situação em que se encontravam no ano de 2013, bem como analisar os pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades dessas quanto à sustentabilidade e elaborar um plano estratégico para as mesmas.

Material e Métodos

Foi elaborado um questionário online semiestruturado, com 21 questões com abordagem geral sobre o tema e esse foi aplicado a cinco usinas de MG. Posteriormente, foi aplicado aos representantes de três usinas (D,E e I) que responderam o primeiro questionário outro questionário online, com 61 questões, transcrito em frases com base nos critérios exigidos pela certificação Bonsucro e pela Diretiva da EU (2028/2001).

Análise descritiva e comparativa dos dados obtidos utilizando o Google Docs.

• • • • • •



Resultados e Discussão O açúcar contribui com 60,0 % do faturamento da empresa e o etanol com 40,0 %, aproximadamente. Na safra 2018/2019, USINA D esta usina produziu 2.700.00 kW de energia, por dia, sendo parte dessa energia vendida. Obteve 2,3 milhões de sacas de 50 kg de açúcar cristal, na safra 2019/2020 correspondendo a 3,6 % da produção mineira. A produção de etanol foi de 69.017 m³. Foi **USINA E** informado que houve um aumento da produção de energia nos últimos três anos, mas o valor não foi quantificado. Na safra de 2019/2020 moeu 700.000 toneladas de cana, produziu 50.000 toneladas de açúcar e fabricou 20.000 m³ de USINA I etanol. Por meio da queima do bagaço, a usina produz, em média, 7.000 KW/h de energia sendo esta, totalmente consumida na empresa, não sendo vendida. Dificuldade em Somente a usina D Legislações atender os possui o selo da internacionais critérios das muito exigentes Bonsucro Diretivas

Conclusões

Apesar de ter sido observado uma evolução das empresas participantes do estudo no decorrer desses sete anos com relação à questão da sustentabilidade, verifica-se que é de extrema importância para essas, traçarem um planejamento estratégico com o objetivo de alcançar as certificações, por meio de um plano de ação contendo medidas eficazes para que se adequem às normas vigentes e consigam expandir o mercado, obtendo sucesso internacional.

Bibliografia

VIANA, K; R; O. Sustentabilidade no setor sucroenergético. Orientador: Ronaldo Perez. 2013. 125 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2013. Disponível

em<https://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456 789/2925/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllow ed=y> Acesso em: 18 abril 2020.

Apoio Financeiro

Agradecimentos

questionários.

Agradecemos ao **(CNPq)** pela concessão das bolsas (PIBIC/CNPq) e à todos os representantes das usinas que responderam os Científico e Tecnológico